

O LEGADO SEFARDITA

em Espanha



www.spain.info



Ministério da Indústria, Comércio e Turismo
 Publicado por: © Turespaña
 Criado por: Lionbridge
 NIPO: 086-17-067-5

EXEMPLAR GRATUITO

O conteúdo deste folheto foi criado com o maior cuidado. No entanto, se encontrar algum erro, ajude-nos a melhorar enviando um e-mail para brochures@tourspain.es

Capa: Toledo.
 Contracapa: Cáceres. Foto: Joserpizarro/123rf.com.

ÍNDICE

Introdução	3
O legado sefardita em Córdova e arredores	4
O legado sefardita em Toledo e arredores	8
O legado sefardita em Cáceres e arredores	13
O legado sefardita em Estella-Lizarra e arredores	16
O legado sefardita em Ribadavia e arredores	19
Catalunha e Ilhas Baleares	22
Outras formas de viver a Espanha Judaica	23
Agenda	24
Como visitar a Rede de judiarias?	25
Opções de alojamento	27



INTRODUÇÃO

▲ ESTELLA-LIZARRA
NAVARRA

Espanha é um país de grande **riqueza histórica**, no qual coexistiram vários povos, culturas e religiões. Durante a tua viagem vais poder descobrir e apreciar o património coletivo e histórico de muitas das cidades da península. Atreve-te a explorar as raízes do nosso passado.

A cultura hebraica em Espanha conta com milénios de história. Durante a Idade Média, os judeus construíram uma comunidade próspera. Explora a sua presença nas judiarias, sinagogas e sítios arqueológicos que hoje em dia podem ser visitados nas 21 cidades

que pertencem à experiência **Caminhos dos Sefarditas**.

De norte a sul e de este a oeste, o legado dos sefarditas continua vivo em toda a Espanha, através dos costumes, monumentos e bairros com deliciosos aromas e sabores procedentes da tradição hebraica.

Vive uma experiência inesquecível ao visitar os lugares de maior relevância da **Rede de judiarias de Espanha** e conhece também o ambiente que a rodeia. Uma viagem pela história de um país que honra o seu espírito multirracial.



▲ CALLEJA DE LAS FLORES
CÓRDOVA

O LEGADO SEFARDITA EM CÓRDOVA E ARREDORES

A meio do caminho entre o Oriente e o Ocidente, na Idade Média, converteu-se na principal metrópole europeia, onde a arte e a cultura alcançaram cumes extraordinários. Descobre esta bonita cidade andaluza declarada Património da Humanidade pela UNESCO e o seu **enorme legado cultural e monumental**. A presença judaica em Córdoba é quase tão antiga como a própria cidade.

Passeia pelo mágico **bairro da judiaria** e pelas suas estreitas ruas calcetadas com casas caiadas. Aqui é onde se encontra a rua Judíos (Judeus), onde estão a Casa dos Sefarditas, a sinagoga e o zoco (mercado árabe), o núcleo essencial de um percurso que recria a história da comunidade na qual nasceu Maimónides, célebre médico, filósofo e poeta.



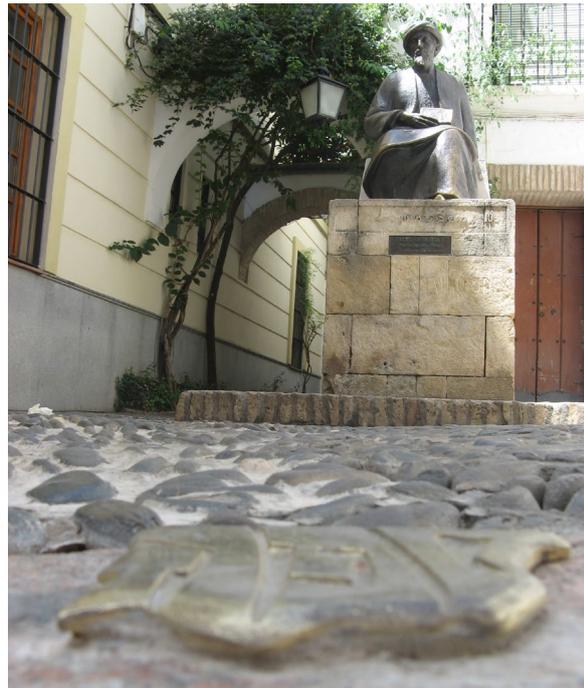
▲ SINAGOGA
CÓRDOVA

A sinagoga de Córdoba é única na Andaluzia e uma das mais bem conservadas de Espanha. Construída no primeiro quarto do século XIV, serviu de templo até 1492. A quantidade e qualidade das suas inscrições é excelente graças aos trabalhos de conservação e restauração.

Ponto de referência em qualquer itinerário pela Córdoba hebraica, a **Casa dos Sefarditas** tem como objetivo despertar o interesse e recuperar a memória da tradição sefardita.

Podes fazer uma pausa no teu percurso para entrar em algum dos estabelecimentos onde elaboram receitas da cozinha sefardita, andaluzia ou menus *kosher*.

Vaiatéao **Zoco Municipal de Artesanato**, um mercado no qual os artesãos de Córdoba mostram os seus trabalhos



▲ CASA DE SEFARAD
CÓRDOVA

de prata, cerâmica ou couro. Em maio, coincidindo com o popular Festival dos Pátios de Córdoba, declarado Património Cultural Imaterial da Humanidade, realizam-se atuações de cante jondo (manifestação original da expressão flamenca) no seu grande pátio com pórtico.

Entra no **bairro San Basilio** para conhecer o **Alcázar dos Reis Cristãos**. Os jardins de inspiração árabe desta antiga fortaleza, onde se organizou o descobrimento da América, são uma verdadeira delícia.

Muito perto do Alcázar encontram-se as **Cavaliças Reais**, berço do cavalo andaluz, e as muralhas do **castelo da Judiaria**, uma antiga construção militar que serviu de localização sefardita.

Para contemplar uma das vistas mais bonitas de Córdoba dirige-te à **Torre da Calahorra**, uma fortaleza de ori-



gem islâmica que dava acesso à cidade através da **ponte romana**. Aqui poderás visitar o **Museu Vivo de al-Ándalus**. Uma das suas salas está exclusivamente dedicada a Maimónides. Conta, além disso, com uma reprodução do astrolábio de Azarquiel, o importante astrónomo andaluz do século XI, e uma representação dos ritos que se oficiavam na sinagoga.

Um palácio renascentista do século XVI acolhe o **Museu Arqueológico e Etnológico**, com peças únicas desde a pré-história até al-Ándalus. A sua recente expansão está assentada sobre as ruínas do antigo teatro romano, que poderás ver na cave.

PERTO DE CÓRDOVA

SEVILHA

O património hebreu da capital da Andaluzia foi muito extenso. A sua judiaria, compreendida entre os bairros de Santa Cruz e San Bartolomé, foi uma das maiores da Hispânia medieval.

Dentro deste recinto rodeado de muralhas existiram três sinagogas, **Santa Cruz**, **San Bartolomé** e **Santa María la Blanca**, a única que conserva a sua estrutura original. Passear pelas redondezas convida a deixar-se levar pelo feitiço da judiaria.

Muito perto, o **palácio de Altamira** foi construído sobre as casas de prestígio judeus sevilhanos. Ao descer pela mesma rua encontrar-se uma enorme **necrópole judaica** à qual se acedia através da rua Puerta de la Carne. Um destes túmulos, de tijolo abobadado, ainda pode ser visto no interior do parque de estacionamento da rua Cano y Cueto.

Vale a pena ir até à **Casa da Memória de al-Ándalus**, localizada numa antiga casa habitada por judeus. Após ser restaurada, acolhe atualmente o Centro Cultural Flamenco, com exposições e atuações diárias.

A melhor forma de seguir as marcas do passado sefardita sevilhano é ir até ao **Centro de Interpretação Judiaria de Sevilha** onde, além de um museu e de uma exposição, poderás requerer visitas guiadas em vários idiomas.

LUCENA

Esta cidade da província de Córdoba, conhecida como a Pérola de Sefarad, albergou entre os séculos XI e XII uma das escolas talmúdicas mais extraordinárias do Ocidente. Muitos dos seus sábios trasladaram-se posteriormente à Escola de Tradutores de Toledo.

O último rei granadino, Boabdil el Chico, antes de se render perante os Reis Católicos, foi preso na **torre do Castelo de Moral**, uma fortaleza que atualmente alberga o **Museu Arqueológico e Etnológico** da cidade, onde se expõem importantes peças arqueológicas da região.

Visita a **paróquia de San Mateo**, construída sobre a antiga sinagoga, ou o bonito **palácio dos Condes de Santa Ana**. No seu interior encontra-se o **Centro de Interpretação da cidade de Lucena**, enclave fundamental para conhecer o seu passado hebraico.

Dirige-te até à rua Flores de Negrón para aceder ao **bairro de Santiago**. Aqui vais encontrar a **igreja paroquial do Apóstolo Santiago**, em cuja praça se encontra o busto de **Yosef Ibn Meir Ha-Levi Ibn Megas**, um dos rabinos mais importantes de Lucena.



CASTELO DO MORAL
LUCENA, CÓRDOVA

Foto: joserizarro/123rf.com

Situada nos arredores do centro urbano, a **necrópole** conserva o seu caráter sagrado para a comunidade sefardita.

O Caminho de Sefarad pela Andaluzia completa-se percorrendo a cidade vizinha de Jaén. Começa pela praça de Santa María, para admirar a extraordinária catedral renascentista



CATEDRAL DA ASUNCIÓN
JAÉN

O LEGADO SEFARDITA EM TOLEDO E ARREDORES

Esta cidade monumental, capital de Castela-La Mancha e próxima de Madrid, é um museu de história ao ar livre. Foram os romanos que a batizaram como *Toletum*. Após um período como capital da Hispânia visigoda foi tomada pelos árabes. Depois da reconquista cristã, Toledo converteu-se na Cidade das Três Culturas. É cidade Património da Humanidade da UNESCO.

Durante séculos, conviveram aqui cristãos, judeus e muçulmanos, uma época de paz e esplendor na qual a cidade foi sede da corte e capital da monarquia castelhana. Foi então quando se fundou a célebre **Escola de Tradutores de Toledo**, hoje em dia centro de investigação. Eruditos como **Yehuda ben Moshe**, astrónomo e médico do rei Alfonso X “O Sábio”, tiveram um papel destacado na tradução de textos científicos de árabe e de hebreu para castelhano.

O início de qualquer rota pelos vestígios hebreus de Toledo é **Santa María la Blanca** ou a **sinagoga nova de Yosef ben Shoshán**, príncipe dos judeus castelhanos e tesoureiro da corte do rei Alfonso VIII de Castela.

A sua simplicidade exterior esconde a grandeza e a luminosidade do interior, uma amostra exemplar da arte mudéjar em Toledo. Trata-se de uma das sinagogas mais representativas das que se conservam em Espanha. Atualmente não se pratica qualquer culto e funciona como museu e sede de exposições temporais.

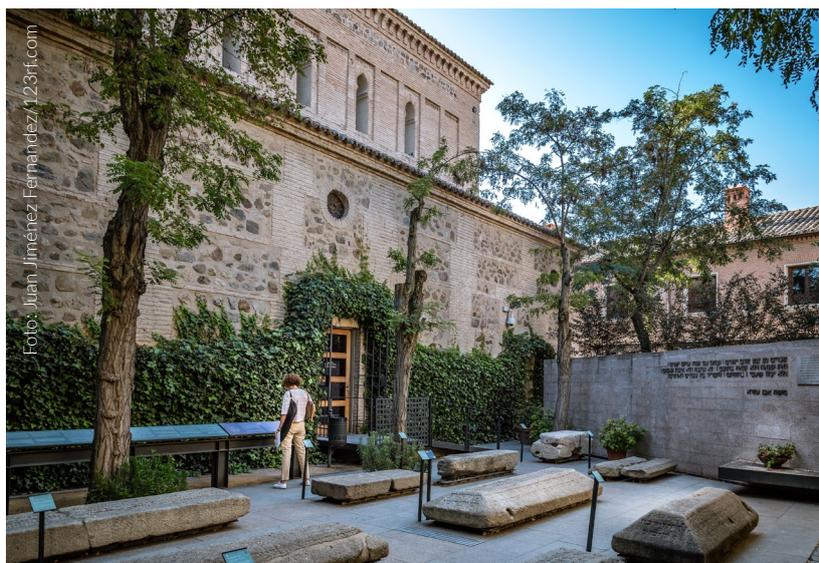
Não muito longe encontram-se os **balneários do Anjo**, um dos mais bem conservados dos oito que ainda continuam em pé no centro histórico de Toledo. Estes locais de encontro eram partilhados por turnos pelos cidadãos das três culturas.

Construída em 1357, a **sinagoga do Trânsito**, atualmente **Museu Sefardita**, vai-te permitir admirar uns muros profundamente decorados com inscrições hebraicas. Desfruta deste interessante percurso museológico através de peças de arte e diversos objetos utilizados para a celebração do culto hebreu.

No pátio norte do Museu Sefardita há uma instalação permanente, o **Jardim Sonoro**, que recria os sons da vida nas ruelas da antiga Judiaria de Toledo. Vozes em ladino (a língua que os judeus espanhóis falavam antes de serem expulsos da península) e sons de rua envolvidos numa melodia sefardita vão fazer-te reviver a experiência de um passeio pela judiaria de um Toledo medieval.



▲ SINAGOGA DE SANTA MARÍA LA BLANCA
TOLEDO



▲ SINAGOGA DEL TRÁNSITO
TOLEDO

Tens outra visita obrigatória na **Casa do Judeu**. Conta a lenda que pertenceu a Ishaq, que emprestou dinheiro à rainha Isabel, a Católica, para financiar a viagem de Colombo em que ocorreu a descoberta da América. No seu interior guarda dois espaços de grande interesse: o pátio e o que antigamente foi um *miqva*, balneário para a purificação espiritual.

Um dos homens mais ilustres da cidade foi **Samuel ha-Leví**, tesoureiro de Pedro I de Castela “O Cruel” e destacada figura política do século XIV. O que um dia foi o seu palácio é hoje o **Museu del Greco**. No exterior vais descobrir um busto que presta homenagem a esta grande personagem de Toledo, responsável pela construção da Sinagoga del Tránsito.

Prepara a câmara fotográfica e imortaliza a judiaria de Toledo desde um dos

miradouros num entardecer mágico. Vai até ao de **San Cristóbal**, desde onde se vê o Museu Sefardita e o Museu del Greco, ao da **Virgem da Gracia**, com deliciosas vistas sobre o rio e sobre os cigarrales (propriedades senhoriais) que rodeiam a cidade, ou ao do **passeio del Tránsito**. Se queres conseguir a melhor vista panorâmica da cidade, vai até ao **Miradouro del Valle**, na estrada da Circunvalación ou Ronda de Toledo.



PERTO DE TOLEDO

SEGÓVIA

Fechada por sete portas a partir do ano 1481, a judiaria desta cidade Património da Humanidade, pertencente a Castela e Leão, ainda conserva edifícios que evocam o seu passado sefardita. Segue-lhe o rasto ao longo de ruas cheias de mistério medieval.

Visita a **igreja do Corpus Christi** para admirar as obras de gesso da antiga **sinagoga Mayor**. O **Centro Didático da Judiaria** oferece todo tipo de informação, como uma projeção holográfica que reproduz a celebração do *sabbat* numa sinagoga virtual.

Outro edifício importante da zona é o **Museu de Segóvia**, que acolhe peças arqueológicas e artísticas que recriam a história desta província.



▲ BASÍLICA DE SAN VICENTE
ÁVILA

Na **porta de San Andrés** encontra-se o ponto de informação turística La Muralla. Um lugar desde onde se pode desfrutar de umas vistas incomparáveis do ambiente e da necrópole judaica, onde se conservam alguns restos de sepulturas de valor arqueológico extraordinário.

ÁVILA

“A Jerusalém de Castela”, como denominada pelo poeta Avner Pérez, não pode ser entendida sem o seu legado judeu. Percorre o traçado medieval desta cidade *castelloleonesa* Património da Humanidade e descobre o **bairro de Santo Do-**

mingo, a zona onde durante séculos se estabeleceu a sua comunidade hebraica.

Aqui encontra-se a monumental **basílica de San Vicente**, um expoente do românico. Foi construída no século XII, no local onde, segundo a tradição, foram martirizados os santos Vicente, Cristeta e Sabina. No interior encontra-se um belo cenotáfio onde é relatada a sua história.

Na **rua Reyes Católicos**, onde estava a sinagoga de Belforad, vai até ao edifício que se conheceu como casa do rabino. Atualmente está ocupado por um alojamento turístico repleto de referências hebraicas.



Foto: David Herraez

▲ ÁVILA

Perto da **praça do Mercado Chico** abrem-se as portas de um casarão antigo, conhecido como **pousada de la Estrella**, em cujo pátio se conserva um capitel com roelas (discos) judeus. Na **praça del Poci-lo** encontra-se a casa particular que antigamente foi a sinagoga de Don Samuel.

O Mosteiro da Encarnación, construído sobre o antigo cemitério judaico, e o Museu de Ávila, com abundantes peças arqueológicas que relembram cada uma das épocas da cidade, são outros dos lugares que merecem a tua atenção.

Explora o **jardim de Moshé de León**, com uma arquitetura que reflete a estrutura de um jardim místico. A espiritualidade também está muito presente no **Centro de Interpretação do Misticismo**, um espaço único onde se explica a ligação de Ávila à procura espiritual.



Foto: Felipe Caparros Cruz/123rf.com

▲ PRAÇA DE SANTA TERESA
ÁVILA

O LEGADO SEFARDITA EM CÁCERES E ARREDORES

Conhece de perto a nobreza monumental desta cidade milenária da Extremadura, Património da Humanidade, passeando pela judiaria velha e pelas suas ruas estreitas. Convém dedicar tempo a percorrer o atual **bairro de San Antonio de la Quebrada**, um traçado singular e íngreme com lugares recônditos puramente medievais.

O percurso pela judiaria nova, no outro lado da Plaza Mayor, oferece a oportunidade de visitar uma boa parte desta cidade seguindo as marcas do povo sefardita.

Descobre a beleza da arquitetura popular espanhola na **ermida de San Antonio**, que ocupa o terreno onde antigamente estava a **sinagoga da judiaria velha**.

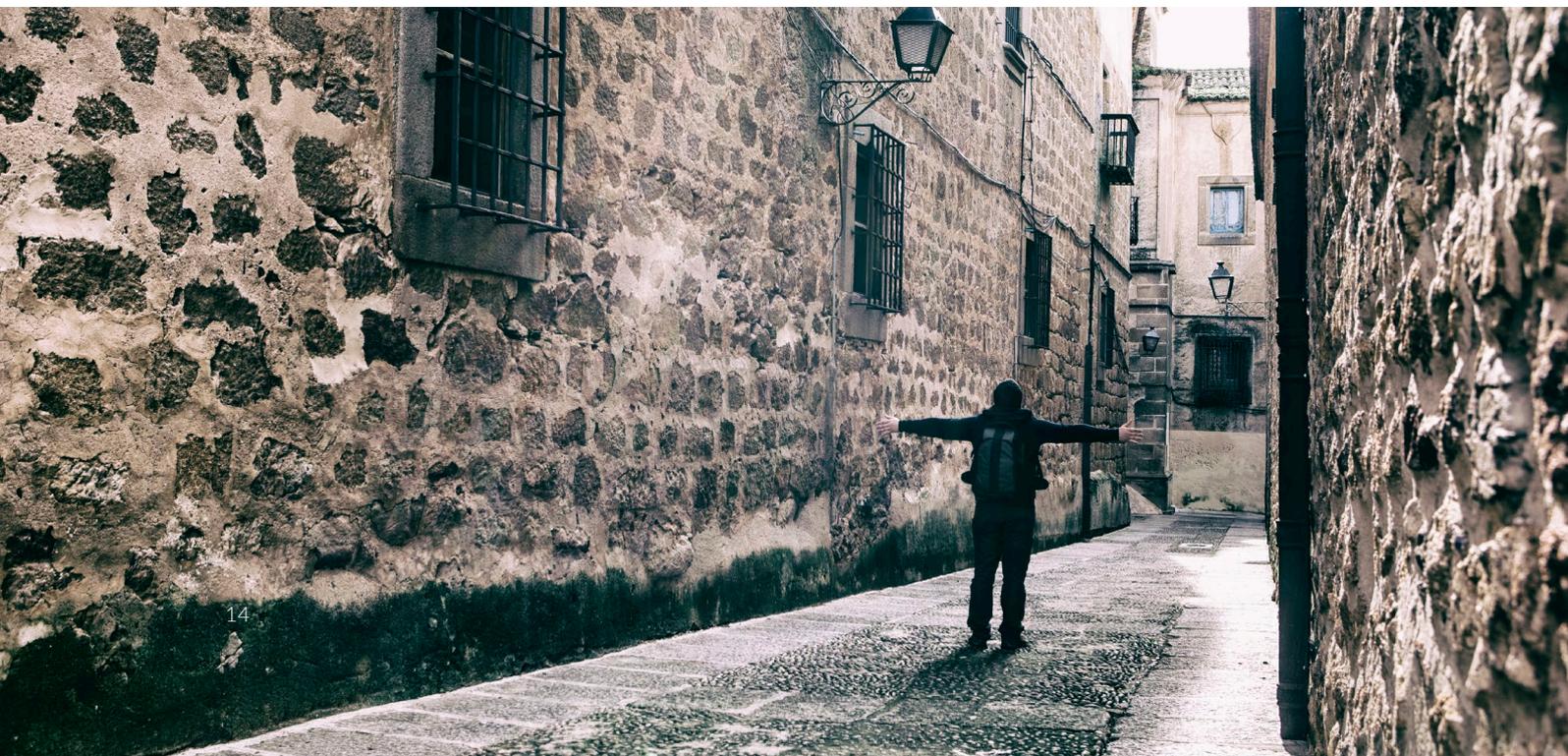


▲ CÁCERES

Continua o percurso pelo **Centro Turístico Baluarte de los Pozos**. Instalado numa torre de defesa do século XII, desde os seus pontos mais altos desfrutarás de uma das melhores vistas panorâmicas da cidade e dos seus monumentos. O centro compreende uma casa típica, um jardim-miradouro e a própria torre, magnífico exemplo de fortificação almóada.

Construído no século XVI, o **palácio da Ilha** ocupa atualmente o espaço onde estava localizada a **sinagoga da judia-ria nova**. No pátio poderás encontrar várias estrelas de David e uma coluna com inscrições em hebreu.

▼ PLASENCIA
CÁCERES



PERTO DE CÁCERES

PLASENCIA

Desde a Plaza Mayor até às portas de Trujillo e Berrozana, passando pela catedral ou pelo palácio do Marquês de Mirabel, Plasencia, na província de Cáceres, oferece-te uma experiência inesquecível.

Segue as rotas da **judiaria da Mota**, a **judáico-cristã**, a da **rua Trujillo** ou a dos convertidos, que te levarão por uma ampla rede de ruas ocupada pelos sefarditas. Atravessa a **Porta de Coria** para chegar à **igreja de San Vicente Ferrer**, que ocupa o lugar onde anteriormente estava a **sinagoga velha da Mota**, confiscada pelos condes de Plasencia juntamente a outros terrenos em 1477 para ampliar as dependências do seu palácio (atualmente **palácio de Mirabel**) e do **convento de San Vicente Ferrer** (atualmente Parador de Turismo).

Desde aí, continua pela **praça de San Nicolás**, onde se encontrava a confraria dos judeus. Percorre a **Rúa Zapatería** para chegar à **Plaza Mayor**, que dá lugar a ruas estreitas características como a de **San Martín e Sol**. A rota termina nos arredores da catedral, composta, na realidade, por dois edifícios diferentes: a catedral Vieja, ou de “Santa María”, e a **catedral Nueva**, exemplo do estilo renascentista e plateresco (típico do Renascimento espanhol).

O **convento das Claras**, por sua vez, foi erguido sobre duas casas judaicas. Atualmente funciona como Casa de Cultura, acolhendo também o **Centro de Estudos Hebraicos**.

Culmina a jornada com um passeio pelo Berrocal, o **cemitério judaico**, reconvertido num museu aberto ao público que dá valor a este lugar histórico.



▲ HERVÁS
CÁCERES

HERVÁS

O legado hebreu conserva-se em cada recanto da judiaria deste município de Cáceres e nos nomes das suas ruas. A **cozinha sefardita** que vários locais e restaurantes oferecem mostram a marca que esta comunidade deixou nesta magnífica localidade.

No final da judiaria, uma rede de ruas labirínticas como a **rua Rabilero** ou a **rua do Vado**, convergem na **ponte da Fuente Chiquita**, o antigo acesso medieval da cidade e o monumento mais antigo de Hervás.



O LEGADO SEFARDITA EM ESTELLA-LIZARRA E ARREDORES

Foto: Rede de Judiarias

▲ ESTELLA-LIZARRA NAVARRA

A natureza tem um papel importante em Estella (Navarra), abrigada do vento por vales e montanhas. Isto também acontece graças ao rio Ega, que atravessa o município e que lhe outorga uma das suas marcas mais características, a da **ponte da Cárcel ou ponte Bicuda**, como se conhece popularmente.

Entre os imponentes **castelos de Zalatorre e Belmecher**, entra na sua judiaria, símbolo do grande período de esplendor comercial e cultural que a cidade viveu desde a sua fundação até finais do século XIII. Fruto desse passado, ainda hoje existem vestígios da presente hebraica nos edifícios das ruas San Nicolás, Rúa e Curtidores.

A **antiga sinagoga de Elgacena** estava onde atualmente se ergue a igreja românica **Santa María Jus del Castillo**. Após a sua restauração, ressurgiu

transformada em **Centro de interpretação do Românico e do Caminho de Santiago**.

A única parte visível da judiaria nova de Estella é a **muralha** que a delimitava e que a defendia. Conserva as ruínas de uma torre, dotada de duas seteiras defensivas, um lugar perfeito para passear e conhecer de perto o sistema defensivo da cidade.

O restauro da igreja de Santa María Jus del Castillo permitiu descobrir os restos da **porta de Santa María**, que dava acesso ao bairro de Elgacena. Localizada junto ao edifício que foi sinagoga, encontra-se unida a um troço de muralha que conduz até ao castelo de Zalatorre. Ali perto verás os vestígios de uma moradia da antiga judiaria.

PERTO DE ESTELLA-LIZARRA

CALAHORRA

Após os povoamentos celtiberos e romanos, a cidade riojana albergou uma importante judiaria na época medieval à volta do **Rasillo de San Francisco**. Perde-te pela rede urbana, pelas ruas curvas e pelas saídas repentinas a amplos miradouros sobre os vales do Ebro e de Cidacos.

Neste bairro viveram os judeus de Calahorra durante, pelo menos, cinco séculos. Prova disto são as duas páginas de uma Torá do século XV que poderás contemplar na **catedral** da cidade. Não percas a **igreja de San Francisco**, atual **Museu de Andores da Semana Santa**, ou o **Museu da Hortaliça**, que mostra ao visitante a riqueza das hortas e cultivos da margem do Ebro.

Desde a base do **torreão romano de El Sequeral**, observarás de perto a complexa rede de muros e defesas que existiam neste ponto da cidade.

TUDELA

A judiaria velha e a judiaria nova da localidade de Tudela, em Navarra, constituem atualmente um itinerário surpreendente.

A cidade teve personagens judias famosas, como Yehuda Ha-Leví, célebre poeta da literatura hispano-hebraica. A sua memória é honrada na **praça de Yehuda Ha-Leví**, onde se inicia um itinerário com uma paragem obrigatória na **sinagoga Vétula**. A também conhecida como **capela de San Dionís**, encontra-se dentro do claustro da belíssima **catedral de Tudela**.

A atual tipologia de casas estreitas e altas ainda recordam as típicas casas sefarditas. Acontece em ruas como **Benjamín de Tudela** ou nos arredores da **praça da Judería**.

A **casa judaica** da rua Dombriz e o **Museu Decanal de Tudela**, que alberga interessantes peças de arqueologia, originam o culminar do percurso pela bonita capital da margem do Ebro.





▲ TARAZONA
SARAGOÇA

TARAZONA

Nesta cidade da província de Saragoça com mais de 2000 anos de história, a **Rúa** ou **judiaria velha** constitui um espaço alheio à modernidade e ao trânsito, que discorre entre ruas estreitas e escadas íngremes. Numa delas, a rua do Conde, encontrarás uma série de surpreendentes edificações com saliências, denominadas **Casas Colgadas** (Casas Suspensas).

No **Centro de Interpretação da Judiaria Moshé de Portella** vais encontrar

um espaço dedicado à população sefardita da cidade. Conta com material audiovisual, recriações da judiaria em 3D e um memorial com os principais apelidos judaicos da localidade.

As escadas da encosta dos Arcedianos ligam a judiaria velha à judiaria nova. Desta forma chegarás à **praceta de Nuestra Señora** ou **da Judería Nueva**, à volta da qual se desenvolveu o novo bairro de artesãos e comerciantes.

O LEGADO SEFARDITA EM RIBADAVIA E ARREDORES

Conhece um dos bonitos lugares da Espanha Verde nesta localidade galega (Ourense) rodeada de esplêndidos vales, montanhas, rios e bosques. Na capital do vinho Ribeiro, a comunidade judaica e o ritual hebraico subsistiram muito tempo após a expulsão de 1492.

O bairro judaico de Ribadavia conserva várias casas com adegas que, na sua época, foram utilizadas para a elaboração de vinho.

▲ RIBADAVIA

Na própria judiaria, na Rúa Porta Nova de Arriba, vais poder visitar uma padaria na qual se elaboram doces utilizando as antigas receitas sefarditas.

No paço dos Condes de Ribadavia, situado na Plaza Mayor, encontra-se o **Centro de Informação Judaica da Galiza**, que partilha o espaço com o posto de Turismo. Aqui vais poder aprender a história e os costumes sefarditas na Galiza ao longo dos séculos.

Conservam-se três das cinco **portas da muralha** que protegia a cidade: a porta da Cerca (oeste), a porta Nueva ou porta de Celanova (sul) e a porta Falsa ou Postigo (sudeste).

Desde a Plaza Mayor, entra na judiaria pela **rua Merelles Caula**, o eixo central de uma rede de ruelas com uma grande marca medieval. As lojas de artesanato sefardita são um grande reclame da zona.

PERTO DE RIBADAVIA

LEÓN

Começa o teu itinerário pela cidade *castellanoleonesa* na praça de San Martín, no **bairro Húmedo**, o melhor lugar da cidade para provar a deliciosa gastronomia leonesa, e percorre as ruas Misericórdia e Mulhacín, eixos da judiaria.

A **catedral de Santa María**, um dos templos góticos mais bonitos de Espanha, com os seus famosos vitrais e rosáceas, está por perto. Nas paredes da catedral conservam-se frescos que documentam a importância da comunidade judaica em León.

O **palácio do Conde Luna** guarda no interior o **Museu do Reino de León**, com exposições relacionadas com a história leonesa.

Denominado popularmente por **palácio de Don Gutierre** foi lar da família Castro, descendentes de Afonso VII de Leão e Castela. Vinculada às dinastias que regeram os destinos da Espanha medieval, os seus muros foram testemunhas de centenas de histórias palacianas. Atualmente é um centro cultural da Câmara Municipal de León.

Vai até ao **Centro de Interpretação de León judaico e do Caminho de Santiago**, localizado na antiga igreja de San Pedro. Aqui poderás conhecer como foi o Castro dos judeus através de objetos encontrados nas escavações arqueológicas da zona.



Foto: Nani Arenas/Rede de Judiarias

▲ MUSEU DE LEÓN

OVIEDO

Na capital das Astúrias já não há marcas materiais das casas da antiga judiaria, mas a memória dos hebreus que viveram aqui mantém-se viva. Esta memória mantém-se viva através de placas como a do **Teatro Campoamor**, o coração cultural da cidade, que recorda a localização do antigo cemitério judaico.

A tua rota por Oviedo deve incluir a **sinagoga La Casina**, na praça do Fontán, ponto de encontro da comunidade hebraica de toda Astúrias. Desde aí, dá um passeio pelas **praças de Porlier e Juan XXIII**, a zona onde a comunidade hebraica residia no século XIII.

Não muito longe de Oviedo, na província de Lugo, podes visitar **Monforte de Lemos**. Nesta localidade galega também há restos da presença judaica, como a **casa dos Gaibor**, que conserva na sua porta símbolos hebraicos.



Foto: Iakov Filimonov/123rf.com



CATALUNHA E ILHAS BALEARES

As judiarias catalãs e baleares receberam o nome de “call”, que significa rua pequena ou ruela. Esta é a denominação utilizada para referir-se às judiarias de Barcelona e Palma de Maiorca, nas quais a presença hebraica foi muito importante.

▲ CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO CALL
BARCELONA

BARCELONA

A capital da Catalunha guarda uma clara reminiscência do seu passado judaico, como evidenciam nomes como Montjüic (monte dos judeus), durante séculos utilizado como cemitério da comunidade hebraica. Também te vais aperceber disto no **Call Major** e no **Call Menor**. Visita o **Centro de Interpretação do Call**, a **Domus Romana** e os **silos do Call**, onde se podem contemplar vestígios arqueológicos encontrados na zona.

No **Museu de História de Barcelona** também vais ver numerosos vestígios da presença judaica. Nas fachadas dos edifícios que dão para a praça de Sant Lu conservam-se lajes com inscrições em hebraico.

PALMA DE MAIORCA

O legado hebreu em Palma é notável em lugares como a **praça de Sant Jeroni**, que marcava os limites da judiaria. Também se pode encontrar nas sensações que o Call Mayor e o Call Menor, despertam, sítios onde ainda sobrevive o traçado das principais artérias da judiaria, as ruas das Escoles, do Sol, do Temple, de San Alonso e da Posada de Montserrat.

Completa a rota visitando a **igreja de Monti-Sion**, construída pelos jesuítas no lugar que uma das sinagogas da cidade ocupava. Visita também o **Museu Bíblico de Maiorca**, que conta com uma secção dedicada ao antigo Israel, com peças arqueológicas e maquetes de cidades bíblicas e templos como o de Jerusalém.

OUTRAS FORMAS DE VIVER A ESPANHA JUDAICA

A Rede de Judiarias promove diversos projetos que te aproxima à essência da tradição sefardita na península.



▲ VINHA DE RIBADAVIA
OURENSE

MEETINGS IN SEFARAD

É uma iniciativa que associa o legado patrimonial hebreu das 21 cidades pertencentes aos Caminhos dos Sefarditas equipado com as infraestruturas e recursos turísticos necessários para o turismo de reuniões. Podes saber mais sobre a oferta de cada cidade e transferir um manual para profissionais na página www.redjuderias.org/meetings-in-sefarad/

WINE IN SEFARAD

É uma viagem pela memória gustativa, pelos sabores ancestrais do lugar onde os judeus viveram, prosperaram e cultivaram a videira durante séculos, contribuindo com a sua atividade para o desenvolvimento de cidades que detêm um património histórico e artístico único.

Um itinerário por vinhas únicas e adegas emblemáticas de toda a Espanha que produzem vinho *kosher*. Também fazem parte desta experiência vinotecas, locais de vinhos, restaurantes e empresas que realizam atividades enológicas. Desfruta de uma experiência única e conhece de perto o processo de elaboração dos vinhos.

DESCOBRIDORES DE SEFARAD

Cada vez que viajes a qualquer uma das 21 cidades da Rede de Judiarias de Espanha, pede o teu passaporte do descobridor no posto de Turismo ou nas sinagogas, nos museus judaicos e nos estabelecimentos associados. Quando conseguires cinco selos, receberás um estupendo Diário de Viagens. Se chegares aos dez selos, terás um presente muito especial!

AGENDA

Diversas atividades, eventos e jornadas marcam o calendário nas cidades espanholas mais ligadas ao legado hebreu. Catas de vinho *kosher*, degustações gastronómicas, ciclos de cinema, festivais de música, conferências... tudo à volta do legado sefardita em Espanha.

OUTONO SEFARDITA DE CÓRDOVA

Durante mais de duas semanas, durante os meses de setembro e outubro, numerosos workshops, concertos, exposições, catas de vinho *kosher* e visitas guiadas permitem entrar na história sefardita e conhecer o património cultural judaico.

SEMANA DE ESTUDOS SEFARDITAS EM ESTELLA-LIZARRA

Durante o mês de setembro oferecem-se conferências, mesas redondas e concertos relacionados com a cultura e a história sefardita.

JORNADA EUROPEIA DA CULTURA JUDAICA

Os objetivos destas jornadas, que se costumam celebrar no mês de setembro, são destacar a diversidade e a riqueza cultural do judaísmo, assim como promover o diálogo e o intercâmbio de ideias. Cada uma das 21 cidades que pertencem à rede

de Judiarias participa com as suas próprias atividades culturais.

SEMANA SEFARDITA DE TOLEDO

Vai a Toledo durante o mês de setembro e participa nas atividades gratuitas dirigidas a toda a família que valorizam o bairro da Judiaria e o legado da cultura sefardita.

JORNADAS SEFARDITAS DE CALAHORRA

Em setembro, a gastronomia, a música e a cultura unem-se na cidade riojana para dar a conhecer os costumes e tradições de Sefarad.

CICLOS DE CINEMA JUDAICO

O Ciclo de Cinema Israelita da judiaria de Segóvia oferece, em agosto, na casa de Abraham Seneor, exibições de filmes israelitas em versão original com legendas em espanhol. Em Palma de Maiorca celebra-se um ciclo semelhante em outubro, no Centre de Cultura de Sa Nostra.

TERÇA-FEIRA GRANDE EM PLASENCIA

Vive em primeira pessoa a maior expressão festiva dos mercados de terça-feira, cujas origens remontam a finais do século XII. Na primeira terça-feira de agosto, a cidade transforma-se numa festa através de “passacalles”, concursos de legumes e trajes medievais.

FESTA DA ISTORIA

Viaja ao passado no último sábado de agosto em Ribadavia. Nesse dia, o centro histórico da cidade transforma-se no cenário de um festejo que recria o ambiente da Idade Média. Os vizinhos vestem-se com trajes antigos, recria-se uma boda sefardita e os mestres artesãos oferecem as suas peças no mercado.

COMO VISITAR A REDE DE JUDIARIAS?

COMBOIOS

A Rede Nacional dos Caminhos-de-Ferro Espanhóis (RENFE) une as principais cidades e regiões do país. Sem dúvida, os mais cobiçados são os **comboios de alta velocidade (AVE)**, que englobam mais de 30 destinos turísticos, tendo em Madrid o seu eixo principal.

INTERRAIL

Graças a este bilhete podes entrar em praticamente todos os comboios da zona que escolhas a preços muito acessíveis. Se fores residente na Europa, a opção de Interrail One Country Pass, tal como o Interrail Spain Pass, permite-te viajar por um país diferente do teu país de residência, enquanto que com o Interrail Global Pass poderás entrar em comboios de até 33 países europeus diferentes. Caso não residas na Europa, dispões das mesmas alternativas para viajar com os bilhetes Eurail One Country Pass e Eurail Global Pass.

📍 Podes *adquiri-lo e obter mais informações* em www.interrail.eu e www.eurail.com



AUTOCARROS

Existem diversos trajetos desde toda a Europa para chegar a Espanha. Além disso, dentro do país, poderás chegar de uma cidade a outra através de **autocarros interurbanos**.

AVIÕES

AEROPORTOS INTERNACIONAIS

Na maioria dos aeroportos espanhóis operam companhias aéreas que oferecem ligação às cidades mais importantes do mundo. Os que oferecem maior número de ligações internacionais são os de **Adolfo Suárez Madrid-Barajas, El Prat (Barcelona), Aeroporto de Palma de Maiorca, Aeroporto de Málaga Costa del Sol** e o **Aeroporto de Alicante-Elche Miguel Hernández**.

BICICLETA

Para os amantes de bicicleta, algumas das cidades que pertencem à Rede de Judiarias são perfeitas para percorrer a pedalar. Além disso, Espanha dispõe das **Vias Verdes**, rotas pitorescas que se estendem ao longo de antigas linhas ferroviárias repartidas por todo o país.

CARRO

O transporte ideal para definir um percurso por vários destinos da Espanha judaica é o automóvel. Tudo graças à **rede de estradas de Espanha**, perfeitamente equipada, com áreas de descanso, postos de abastecimento, serviços de emergência e estabelecimentos para te hospedar.

A moto é outra boa opção para desfrutar da paisagem de cada região.



COMO DESLOCAR-SE PELAS CIDADES

Das localidades que fazem parte da Rede de Judiarias, Barcelona e Palma de Maiorca contam com serviço de **Metro**. Graças à rede de comboios de curta distância, a ligação entre o centro das cidades e a sua periferia está assegurada.

Lembra-te também que em alguns dos destinos contas com **autocarros turísticos** para conhecer as suas principais atrações, assim como autocarros públicos e serviço de táxis.

OPÇÕES DE ALOJAMENTO

A grande diversidade e qualidade dos alojamentos hoteleiros espanhóis adapta-se a todas as necessidades. A oferta de **hotéis** é enorme e, muitos deles, encontram-se nas próprias judiarias ou muito perto das mesmas.

A nossa rede de **Paradores de Turismo**, além da excelente proposta gastronómica e variedade de serviços, é uma garantia de qualidade e conforto. Seja na costa, em ambientes urbanos ou rodeados de natureza, a maioria dispõe de todos os serviços e de um extenso catálogo de atividades.

São especialmente aconselháveis os estabelecimentos que possuem a marca de qualidade **RASGO**. As siglas representam os elementos que configuram um produto turístico (Restaurantes, Alojamentos, Sinalização, Guias turísticos e Oferta cultural) e é outorgado pela Rede de Judiarias. Toda a informação a este respeito pode ser consultada no Guia RASGO, disponível na página web www.redjuderias.org/turismo/

